

# **Centro de Solidariedade Social de Valdozende**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2025**

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature at the top and several initials or smaller signatures below.*

## Índice

Balanco .....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	4
Demonstração dos Resultados por Funções .....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	7
Anexo.....	8
1. Identificação da Entidade .....	8
2. Referencial contábilístico de preparação das Demonstrações Financeiras .....	8
3. Políticas contábilísticas, alterações nas políticas contábilísticas e erros .....	8
4. Ativos fixos tangíveis.....	13
5. Investimentos financeiros.....	13
6. Inventários .....	14
7. Créditos a receber.....	14
8. Estado e outros Entes Públicos .....	14
9. Diferimentos .....	15
10. Caixa e depósitos bancários.....	15
11. Outros ativos correntes.....	15
12. Fundos patrimoniais .....	15
13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais .....	16
14. Financiamentos obtidos.....	16
15. Fornecedores .....	16
16. Outros passivos correntes.....	16
17. Vendas e serviços prestados .....	17
18. Subsídios, doações e legados à exploração .....	17
19. Fornecimentos e serviços externos .....	18
20. Gastos com o pessoal.....	19
21. Outros rendimentos.....	19
22. Outros gastos .....	20
23. Resultados financeiros .....	20
24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	20
25. Acontecimentos após data de Balanço .....	20

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

*Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin.*

**Balanço**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.188.429,24	1.187.307,07
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	-	3.854,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Subtotal</b>		<b>1.188.429,24</b>	<b>1.191.161,90</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	3.168,65	2.797,05
Créditos a receber	7	2.508,49	309,74
Estado e outros entes públicos	8	14.060,87	6.360,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	9	7.453,19	5.462,62
Outros ativos correntes	11	7.712,02	417,53
Caixa e depósitos bancários	10	275.970,22	282.833,55
<b>Subtotal</b>		<b>310.873,44</b>	<b>298.180,84</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.499.302,68</b>	<b>1.489.342,74</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12	(1.652,75)	(1.652,75)
Excedentes técnicos			
Reservas			
Excedentes de revalorização			
Resultados transitados	12	648.702,45	532.642,10
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	451.021,15	463.789,98
Resultado líquido do período	12	190.358,74	116.060,35
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.288.429,59</b>	<b>1.110.839,68</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	14	-	185.245,78
Outras dívidas a pagar			
<b>Subtotal</b>		<b>-</b>	<b>185.245,78</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	1.902,95	6.483,10
Estado e outros entes públicos	8	28.390,71	25.950,58
Financiamentos obtidos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	9	7.500,00	-
Outros passivos correntes	16	173.079,43	160.823,60
<b>Subtotal</b>		<b>210.873,09</b>	<b>193.257,28</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>210.873,09</b>	<b>378.503,06</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.499.302,68</b>	<b>1.489.342,74</b>

O Contabilista Certificado

*Handwritten signature of the Certified Accountant.*

A Direção

*Handwritten signature of the Director: Emanuel de Carvalho Gonçalves Simões.*

mf  
 ct  
 R  
 R  
 9  
 R  
 R

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

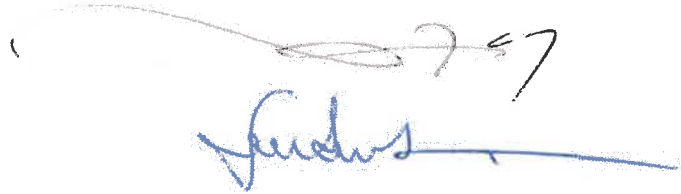
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	17	1.759.536,59	479.184,18
Subsídios, doações e legados à exploração	18	113.789,14	1.167.660,17
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(157.889,95)	(153.955,53)
Fornecimentos e serviços externos	19	(396.330,40)	(314.374,65)
Gastos com o pessoal	20	(1.228.338,57)	(1.096.249,18)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7		
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	5	-	171,37
Outros rendimentos	21	112.991,44	100.125,91
Outros gastos	22	(752,30)	(1.018,74)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>263.005,95</b>	<b>181.543,53</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(62.781,62)	(52.794,44)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>200.224,33</b>	<b>128.749,09</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	23	306,25	236,93
Juros e gastos similares suportados	23	(10.171,84)	(12.925,67)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>190.358,74</b>	<b>116.060,35</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>190.358,74</b>	<b>116.060,35</b>

O Contabilista Certificado



A Direção

Manuel de Carvalho Gonçalves Dinis





*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Almeida'.*

## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024							Euros
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores de entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	(1.652,75)	427.040,43	491.502,06	105.601,67	1.022.491,41	1.022.491,41
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização dos excedentes de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12		105.601,67	(27.712,08)	105.601,67	(27.712,08)	(27.712,08)
	2		105.601,67	(27.712,08)	105.601,67	(27.712,08)	(27.712,08)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3				116.060,35	116.060,35	116.060,35
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3				10.458,68	88.348,27	88.348,27
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
	5						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024</b>	6=1+2+3+5	(1.652,75)	532.642,10	463.789,98	116.060,35	1.110.839,68	1.110.839,68

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025							Euros
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores de entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	(1.652,75)	532.642,10	463.789,98	116.060,35	1.110.839,68	1.110.839,68
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização dos excedentes de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12		116.060,35	(12.768,83)	116.060,35	(12.768,83)	(12.768,83)
	7		116.060,35	(12.768,83)	116.060,35	(12.768,83)	(12.768,83)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				190.358,74	190.358,74	190.358,74
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8				74.298,29	177.589,91	177.589,91
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
	10						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025</b>	6+7+8+10	(1.652,75)	648.702,45	451.021,15	190.358,74	1.288.429,59	1.288.429,59

O Contabilista Certificado

*Handwritten signature of the Certified Accountant.*

A Direção

*Handwritten signature of the Director: Emmanuel de Carvalho Gonçalves Dinis.*

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Fidel' and some illegible scribbles.*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		482.253,89	481.229,81
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(462.808,16)	(421.628,22)
Pagamentos ao pessoal		(1.151.194,90)	(1.009.961,74)
	Caixa gerada pelas operações	(1.131.749,17)	(950.360,15)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1.364.051,83	1.135.985,01
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	232.302,66	185.624,86
<b>Fluxos de caixa das atividade de Investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(65.390,45)	(36.052,37)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		3.854,83	
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		17.500,00	6.724,22
Juros e rendimentos similares		306,25	236,93
Dividendos			
	Fluxos de caixa das atividade de Investimento (2)	(43.729,37)	(29.091,22)
<b>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(185.245,78)	(33.749,59)
Juros e gastos similares		(10.190,84)	(12.925,67)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)	(195.436,62)	(46.675,26)
	Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(6.863,33)	109.858,38
	Efeito das diferenças de câmbio		
	Caixa e seus equivalentes no início do período	282.833,55	172.975,17
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	275.970,22	282.833,55

O Contabilista Certificado

*Handwritten signature of the Certified Accountant.*

A Direção

*Handwritten signature of Manuel de Carvalho Gonçalves Lima, Director.*

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including 'est. 11/11', '11/11', 'A', 'Pelo', and 'Assinatura'.*

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

- 1.1 – Designação da entidade: *Centro de Solidariedade Social de Valdozende*
- 1.2 – NIF: 501324550
- 1.3 – Sede social: Rua Reverendo Francisco Abel Lopes, n.º 2, Assento - 4845-040 Valdozende
- 1.4 – Endereço eletrónico: [sede@cssv.pt](mailto:sede@cssv.pt)
- 1.5 - Natureza da atividade: O *Centro de Solidariedade Social de Valdozende*, é uma Fundação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 30, III SÉRIE de 05 de fevereiro 1982. Alterados a 15 de Março em 2004 pelo averbamento n.º 3 à inscrição n.º 68/1982 fls 134 vº e 135 do livro n.º 1. Tem como atividades:

- CAE 85100 - Educação Pré-Escolar
- CAE 87301 - Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento
- CAE 88101 - Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, sem Alojamento
- CAE 88910 - Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento

### 2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- c) Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- d) NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- e) Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis aos utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024. Importa salientar que, até ao exercício de 2024, as comparticipações decorrentes do Acordo de Cooperação da Segurança Social eram registadas na conta 75 – Subsídios, doações e legados à exploração. No exercício de 2025, essas comparticipações passaram a ser reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços, em conformidade com a adaptação da FAQ n.º 39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), que estabelece o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) (ver notas 17 e 18).

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

### 3.1. Principais políticas contábilísticas

As principais políticas contábilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contábilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11 e 16) e "Diferimentos" (Nota 9)

#### Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contábilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

#### f) A natureza da reclassificação;

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F. Inf', 'A', 'P. L.', and 'D. S.'.*

- g) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- h) Razão para a reclassificação.

**b) - Outras políticas Contabilísticas:**

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 e 6
Outros ativos fixos tangíveis	4 e 6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/utentes e outros créditos

Os "Clientes/utentes" e "Outros créditos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

#### Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os "Encargos financeiros" não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

#### Estado e outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as *instituições particulares de solidariedade social*, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

#### Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

#### Subsídios do Estado

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Abel' and a signature.*

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

#### **c) - Principais pressupostos relativos ao futuro**

##### Gestão de risco financeiro

###### • Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i). Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii). Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

#### **d) - Principais fontes de incerteza das estimativas**

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

#### **3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

*Handwritten notes and signatures:*  
 - Top right: "inf" and "CA" with a signature.  
 - Middle right: "Pete" with a signature.  
 - Bottom right: "Rovins" with a signature.

**3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

**3.4 – Correção de erros de períodos anteriores:**

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

**4. Ativos fixos tangíveis**

**Ativos fixos tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2024							
Descrição	Saldo em 01-jan-2024	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2024
<b>Custo</b>							
Terrenos e recursos naturais	145.000,00	-	-	-	-	-	145.000,00
Edifícios e outras construções	1.014.076,91	-	-	259.659,29	-	-	1.014.076,91
Equipamento básico	417.389,93	3.381,09	-	-	-	-	420.771,02
Equipamento de transporte	272.624,23	-	-	-	-	-	272.624,23
Equipamento administrativo	103.936,80	15.476,28	-	-	-	-	119.413,08
Ativos fixos tangíveis em curso	307.565,26	14.941,00	-	(259.659,29)	-	-	322.506,26
Outros ativos fixos tangíveis	458,74	-	-	-	-	-	458,74
<b>Total</b>	<b>2.261.051,87</b>	<b>33.798,37</b>	-	-	-	-	<b>2.294.850,24</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Edifícios e outras construções	335.381,88	24.745,09	-	-	-	-	360.126,97
Equipamento básico	361.701,09	20.923,83	-	-	-	-	382.024,92
Equipamento de transporte	272.624,23	-	-	-	-	-	272.624,23
Equipamento administrativo	84.582,79	7.725,52	-	-	-	-	92.308,31
Outros ativos fixos tangíveis	458,74	-	-	-	-	-	458,74
<b>Total</b>	<b>1.054.748,73</b>	<b>52.794,44</b>	-	-	-	-	<b>1.107.543,17</b>
							<b>Quantia escriturada</b>
							<b>1.187.307,07</b>

31 de dezembro de 2025							
Descrição	Saldo em 01-jan-2025	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2025
<b>Custo</b>							
Terrenos e recursos naturais	145.000,00	-	-	-	-	-	145.000,00
Edifícios e outras construções	1.014.076,91	-	-	-	-	-	1.014.076,91
Equipamento básico	420.771,02	23.853,09	-	-	-	-	444.624,11
Equipamento de transporte	272.624,23	34.041,97	-	-	-	-	306.666,20
Equipamento administrativo	119.413,08	6.009,33	-	-	-	-	125.422,41
Ativos fixos tangíveis em curso	322.506,26	-	-	-	-	-	322.506,26
Outros ativos fixos tangíveis	458,74	-	-	-	-	-	458,74
<b>Total</b>	<b>2.294.850,24</b>	<b>63.903,79</b>	-	-	-	-	<b>2.358.754,03</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Edifícios e outras construções	360.126,97	24.745,09	-	-	-	-	384.872,06
Equipamento básico	382.024,92	22.574,92	-	-	-	-	404.599,84
Equipamento de transporte	272.624,23	6.808,27	-	-	-	-	279.432,50
Equipamento administrativo	92.308,31	8.653,34	-	-	-	-	100.961,65
Outros ativos fixos tangíveis	458,74	-	-	-	-	-	458,74
<b>Total</b>	<b>1.107.543,17</b>	<b>62.781,62</b>	-	-	-	-	<b>1.170.324,79</b>
							<b>Quantia escriturada</b>
							<b>1.188.429,24</b>

**5. Investimentos financeiros**

**Participações financeiras – método da equivalência patrimonial**

Os saldos dos investimentos em Entidades participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, apresentavam-se da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-jan-2025	Aumentos	Diminuições	Justo Valor	Saldo em 31-dez-2025
Fundo de Compensação	3.854,83	-	3.854,83	-	(0,00)
<b>Total</b>	<b>3.854,83</b>	-	<b>3.854,83</b>	-	<b>(0,00)</b>

A partir do dia 01 de maio de 2023, e enquanto vigorar o disposto no regime transitório, para cada um dos fundos, encontra-se suspensa a obrigação dos empregadores efetuarem as entregas aos Fundos de Compensação previstas na Lei n.º 70/2013.

## 6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2024	CMVMC em 2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.427,55	114.321,74	40.003,29	2.797,05	153.955,53
<b>Total</b>	<b>2.427,55</b>	<b>114.321,74</b>	<b>40.003,29</b>	<b>2.797,05</b>	<b>153.955,53</b>

Descrição	Inventário em 01-jan-2025	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2025	CMVMC em 2025
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.797,05	124.287,58	33.973,97	3.168,65	157.889,95
<b>Total</b>	<b>2.797,05</b>	<b>124.287,58</b>	<b>33.973,97</b>	<b>3.168,65</b>	<b>157.889,95</b>

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" desdobram-se da seguinte forma:

- Matérias-primas: 148.194,45€;
- Subsidiárias e de consumo: 9.695,50€

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

## 7. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Cientes e Utentes c/c	2.508,49	309,74
Utentes	2.508,49	309,74
<b>Total</b>	<b>2.508,49</b>	<b>309,74</b>

A instituição utiliza software próprio de gestão de utentes, para o controlo das suas contas correntes.

### Antiguidade de saldos

Descrição	Até 6 meses	De 12 a 18 meses	> 18 meses	Total
Utentes c/c	2.508,49	-	-	2.508,49
<b>Total</b>	<b>2.508,49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.508,49</b>

## 8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including "J.P. mb", "J.P.", "P. L.", and "A. L.".*

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	14.060,87	6.360,35
<b>Total</b>	<b>14.060,87</b>	<b>6.360,35</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.288,20	3.996,90
Segurança Social	24.102,51	21.953,68
<b>Total</b>	<b>28.390,71</b>	<b>25.950,58</b>

**9. Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	7.453,19	5.462,62
<b>Total</b>	<b>7.453,19</b>	<b>5.462,62</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
ISS, IP - CD Braga		
PRR-Re-CO3-101-14-000406 – Mobilidade Verde	7.500,00	-
<b>Total</b>	<b>7.500,00</b>	<b>-</b>

**10. Caixa e depósitos bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Caixa	2.254,91	6.466,58
Depósitos à ordem	223.715,31	226.366,97
Depósitos a prazo	50.000,00	50.000,00
<b>Total</b>	<b>275.970,22</b>	<b>282.833,55</b>

**11. Outros ativos correntes**

A rubrica "Outros ativos correntes" tinham, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Adiantamentos ao pessoal	212,02	269,56
<b>Outros devedores:</b>		
ISS, IP - CD Braga		
PRR-Re-CO3-101-14-000406 – Mobilidade Verde	7.500,00	-
Modelo Continente	-	147,97
<b>Total</b>	<b>7.712,02</b>	<b>417,53</b>

**12. Fundos patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2025
Fundos	(1.652,75)			(1.652,75)
Resultados transitados	532.642,10	116.060,35	-	648.702,45
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	463.789,98	17.500,00	30.268,83	451.021,15
Resultado líquido do período	116.060,35	190.358,74	116.060,35	190.358,74
<b>Total</b>	<b>1.110.839,68</b>	<b>323.919,09</b>	<b>146.329,18</b>	<b>1.288.429,59</b>

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025**

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Edy" and "Assunto".*

**Nota:**

**Resultados transitados:**

- Aumento de 116.060,35€, de transferência do resultado líquido positivo de 2024

**Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais**

- Aumento de 17.500,00€, de subsídio do ISS, IP - PRR-Re-CO3-101-14-000406 – Mobilidade Verde - Viatura
- Diminuição de 30.268,83€, de imputação de subsídios para investimentos

**Resultado líquido do exercício:**

- Aumento de 190.358,74€, do resultado líquido positivo de 2025.
- Diminuição de 116.060,35€, pela transferência do resultado positivo do exercício de 2024, para Resultados Transitados.

**13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais**

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos	Saldo em 31-dez-2025
<b>Subsídios ao Investimento</b>	463.789,98	17.500,00	30.268,83	-	451.021,15
<b>OUTROS</b>					
Subs. Diversos Obras Sede	39.477,63		1.127,93		38.349,70
PMELINK- Painéis solares	9.173,91		262,11		8.911,80
Donativos-sínodo Igreja/obra sede	60.152,55		1.718,64		58.433,91
C.M.Terras Bouro-Edifício sede	17.500,00		500,00		17.000,00
Igreja Metodista – Obras edifício Arca Noé	139.732,80		3.249,60		136.483,20
Távola Valdese – Obras edifício Arca Noé	165.636,00		3.852,00		161.784,00
NORTE-07-4842-Feder-000510 – Equipamento	32.117,09		16.058,55		16.058,54
PRR-Re-CD3-101-14-000406 – Mobilidade Verde - Viatura	-	17.500,00	3.500,00	-	14.000,00
<b>Total</b>	<b>463.789,98</b>	<b>17.500,00</b>	<b>30.268,83</b>	<b>-</b>	<b>451.021,15</b>

**14. Financiamentos obtidos**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a "Financiamentos obtidos":

Descrição	31-12-2025			31-12-2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Empréstimos Bancários</b>	-	-	-	-	185.245,78	185.245,78
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>185.245,78</b>	<b>185.245,78</b>

Os prazos de reembolso dos empréstimos bancários são os seguintes:

Descrição	31-12-2025			31-12-2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Mais de cinco anos	-	-	-	185.245,78	-	185.245,78
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>185.245,78</b>	<b>-</b>	<b>185.245,78</b>

**15. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores c/c	1.902,95	6.483,10
<b>Total</b>	<b>1.902,95</b>	<b>6.483,10</b>

Descrição	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores c/c	1.902,95	-	-	-	1.902,95
<b>Total</b>	<b>1.902,95</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.902,95</b>

**16. Outros passivos correntes**

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
<b>Outros passivos correntes</b>		
Pessoal	10,58	25,40
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	169.672,88	157.228,86
Outros acréscimos de gastos	3.395,97	3.497,34
Adiantamento de utentes	-	72,00
<b>Total</b>	<b>173.079,43</b>	<b>160.823,60</b>

### 17. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Vendas" e "Serviços Prestados:"

#### Serviços prestados:

Descrição	2025	2024
<b>Quotas dos utilizadores</b>	<b>483.169,29</b>	<b>478.938,73</b>
Creches	30.426,55	40.575,50
Pré-Escolar	79.059,99	81.188,63
Atividades de Tempos Livres	6.861,66	34.950,46
Sala de Apoio	11.810,45	6.278,22
Lar	202.954,78	191.345,24
Centro de Dia	46.893,98	35.432,30
Apoio Domiciliário	105.161,88	89.168,38
<b>Serviços secundários (Serviços sociais)</b>	<b>1.274,05</b>	<b>245,45</b>
Serviços sociais - transportes e refeições	1.274,05	245,45
<b>Serviços prestados - Entidades públicas a)</b>	<b>1.275.093,25</b>	<b>-</b>
ISS, IP	1.275.093,25	-
Creches	786.429,88	-
Pré-Escolar	138.178,88	-
Atividades de Tempos Livres	7.831,42	-
Lar	145.872,35	-
Centro de Dia	30.488,48	-
Apoio Domiciliário	166.292,24	-
<b>Total</b>	<b>1.759.536,59</b>	<b>479.184,18</b>

a) Até ao exercício de 2024, as participações decorrentes do Acordo de Cooperação da Segurança Social eram registadas na conta 75 – Subsídios, doações e legados à exploração. No exercício de 2025, essas participações passaram a ser reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços, em conformidade com a adaptação da FAQ n.º 39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), que estabelece o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL)

### 18. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saídos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos a)	22.563,93	999.736,32
Subsídios de outras entidades	48.000,00	115.128,10
Doações e heranças	43.225,21	52.795,75
<b>Total</b>	<b>113.789,14</b>	<b>1.167.660,17</b>

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Descrição	2025	2024
<b>Instituto Segurança Social, IP</b>	<b>19.563,93</b>	<b>996.416,32</b>
<b>Município de Terras de Bouro</b>	<b>3.000,00</b>	<b>3.320,00</b>
<b>Outras Entidades:</b>	<b>48.000,00</b>	<b>115.128,10</b>
Távola Valdese	48.000,00	108.000,00
Igreja Metodista Portuguesa	-	7.128,10
<b>Doações e heranças (Donativos)</b>	<b>43.225,21</b>	<b>52.795,75</b>
<b>Total</b>	<b>113.789,14</b>	<b>1.167.660,17</b>

a) Até ao exercício de 2024, as comparticipações decorrentes do Acordo de Cooperação da Segurança Social eram registadas na conta 75 – Subsídios, doações e legados à exploração. No exercício de 2025, essas comparticipações passaram a ser reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços, em conformidade com a adaptação da FAQ n.º 39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), que estabelece o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL)

A comparticipação da Távola Valdese de Itália, foi atribuída com a finalidade de amortização de empréstimos bancários efetuados e em dívida, pela instituição (Nota 14).

## 19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
<b>Subcontratos (Exploração de refeitórios)</b>	<b>12.905,34</b>	<b>13.497,65</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>162.928,46</b>	<b>140.204,32</b>
Trabalhos especializados	25.531,89	19.968,90
Publicidade e propaganda	1.073,79	1.046,98
Vigilância e segurança	836,46	672,12
Honorários	20.771,08	15.754,92
Conservação e reparação	114.530,99	102.695,28
Outros	184,25	66,12
<b>Materiais</b>	<b>50.836,58</b>	<b>48.297,14</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.063,80	4.780,56
Material de escritório	3.813,16	2.102,10
Artigos para oferta	313,29	641,20
Outros	41.646,33	40.773,28
Material didático	4.220,93	5.038,77
Vestuário e calçado de utentes	4.370,72	6.032,74
Material saúde utentes	4.409,12	4.960,19
Material limpeza higiene e conforto	18.167,82	16.601,45
Rouparia	641,94	1.027,61
Material de combate a incêndios	9.835,80	7.112,52
<b>Energia e fluidos</b>	<b>83.570,37</b>	<b>86.225,93</b>
Eletricidade	21.478,79	19.440,84
Combustíveis	58.109,16	61.766,70
Água	3.982,42	5.018,39
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>4.456,05</b>	<b>8.600,65</b>
Deslocações e estadas	4.456,05	8.600,65

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

<b>Serviços diversos</b>	<b>21.633,60</b>	<b>17.548,96</b>
Rendas e alugueres	2.232,16	2.122,16
Comunicação	3.868,07	3.160,31
Seguros	7.477,50	8.458,31
Contencioso e notariado	1.448,26	195,00
Despesas de representação	5.580,08	3.068,17
Limpeza, higiene e conforto	943,12	201,82
Outros serviços	84,41	343,19
Encargos de saúde com utentes	53,00	76,00
Rouparia	20,91	251,54
Diversos	10,50	15,65
<b>Total</b>	<b>336.330,40</b>	<b>314.374,65</b>

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Cet' and other illegible marks.*

## 20. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais da direção e conselho fiscal, nos períodos de 2025 e 2024, foram de 6.

Os órgãos sociais da Entidade, não auferem qualquer remuneração, exceto o Tesoureiro, com categoria de Diretor de Serviços, conforme Art.º 7 dos estatutos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2025 foi de "62" e em 2024 foi de "61".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações do pessoal	987.947,70	891.368,74
Encargos sobre Remunerações	207.249,41	187.257,56
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	12.381,78	10.466,58
Outros gastos com Pessoal	20.759,68	7.156,30
<b>Total</b>	<b>1.228.338,57</b>	<b>1.096.249,18</b>

## 21. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Rendimentos suplementares</b>	<b>73.304,06</b>	<b>57.756,30</b>
Serviços sociais – alimentação	59.287,65	51.807,06
Aluguer de equipamento	70,00	-
Venda de energia	160,66	-
Venda de objetos inúteis	126,00	102,00
Festas e subscrições	8.428,70	1.120,00
Consignação de IRS e IVA	5.231,05	4.685,24
Outros	-	42,00
<b>Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</b>	<b>4.828,55</b>	<b>-</b>
Sinistros	4.828,55	-
<b>Outros</b>	<b>34.858,83</b>	<b>42.369,61</b>
Correções relativas a períodos anteriores	260,00	1.872,06
Imputação de subsídios para investimentos	30.268,83	34.436,30
Outros não especificados	4.330,00	6.061,25
<b>Total</b>	<b>112.991,44</b>	<b>100.125,91</b>

**22. Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Impostos</b>	<b>173,48</b>	<b>460,04</b>
<b>Outros</b>	<b>578,82</b>	<b>558,70</b>
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	-	-
Quotizações	525,00	525,00
Outros não especificados	53,82	33,70
Outros	53,82	33,70
<b>Total</b>	<b>752,30</b>	<b>1.018,74</b>

**23. Resultados financeiros**

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	6.902,68	11.985,60
Outros gastos e perdas de financiamento	3.269,16	940,07
<b>Total</b>	<b>10.171,84</b>	<b>12.925,67</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	306,25	236,93
<b>Total</b>	<b>306,25</b>	<b>236,93</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(9.865,59)</b>	<b>(12.688,74)</b>

**24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**25. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.


Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 26 de março de 2026.

O Contabilista Certificado



A Direção

*Emmanuel de Carvalho Gonçalves Dinis*  


CENTRO DE SÓLIDARIEDADE SOCIAL DE VALDOZENDE

Lugar de Assento, Rua Reverendo Francisco Abel Lopes, Nº 02 4845-040 VALDOZENDE  
NIF: 501324550 CAE: 85100; 87301; 88101; 88910 Matrícula: 501324550 de 05-02-1982

Folha 36

Nº do livro 2

ATA Nº 92

Aos trinta dias de março de dois mil e vinte e seis, pelas dez horas, reuniu a Direção Executiva da Fundação Centro de Solidariedade Social de Valdozende (FCSSV), nas instalações da sede, Rua reverendo Francisco Abel Lopes, Nº 02, Valdozende, Terras de Bouro, com a presença do Presidente Dr. Reverendo Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis, o Secretário Dr. Constantino Fernando Alves e o Tesoureiro Dr. Fernando Lameira Antunes: -----

**Ponto único da Agenda: APROVAÇÃO DAS CONTAS DA GERÊNCIA DO ANO DE 2025.**

Após uma análise cuidada de todas as Demonstrações Financeiras de dois mil e vinte e cinco, a Direção Executiva verificou que o resultado líquido do exercício deste ano foi positivo no valor de **190.358,74€** (cento e noventa mil euros trezentos e cinquenta e oito euros e setenta e quatro cêntimos). Dando ênfase ao Relatório de Gestão de 2025, a Direção da FCSSV perante a continuidade dos bons resultados obtidos, **amortizou totalmente, os dois empréstimos da Caixa de Crédito Agrícola de Vila Verde/Terras de Bouro em outubro de 2025.** Assim, os resultados obtidos permitirão investir em várias áreas mais frágeis dos dois polos. Consideramos que os apoios eventualmente a obter da Tavola Valdese/Methodista, do Programa 8/1000 em Itália, continuam a ser muito importantes para a continuidade da sustentabilidade da Fundação.

Em termos gerais continua o equilíbrio na FCSSV. A situação patrimonial teve uma evolução positiva, o grau de liquidez boa e a autonomia financeira Boa.

Continuaremos sempre na melhoria da Qualidade da instituição, ajustando-a às crescentes exigências, dos utentes e das orientações da Segurança Social, fazendo formação constante aos colaboradores e administradores. -----

Os acordos de cooperação com o Estado e os rendimentos das famílias são limitados, para um desenvolvimento com a qualidade das necessidades sentidas, **com o aumento continuado do Salário Mínimo Nacional obrigatório** e do aumento contínuo do custo dos bens e serviços, devido à inflação.-----

De acordo com o Art.º 17.º alínea b) dos nossos Estatutos, a **Direção Executiva aprovou as contas.** As mesmas serão apresentadas ao Conselho de Administração, após a análise, aprovação e parecer do Conselho Fiscal.-----

*Conforme Art.º 7º dos Estatutos da FCSSV, o Tesoureiro Dr. Fernando Lameira Antunes, exerce a categoria profissional de Diretor de Serviços na sede colaborando quando necessário no polo Arca de Noé.* -----

Não havendo mais assuntos a tratar encerrou-se esta reunião pelas doze horas, e para constar, lavrou-se a presente acta que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da Direção Executiva. -----

Presidente, Dr. Reverendo Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis

*Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis*  
Secretário, Dr. Constantino Fernando Alves

*Fernando Lameira Antunes*  
Tesoureiro, Dr. Fernando Lameira Antunes



## ATAS

Folha 

9
---

  
Nº do livro 

3
---

### ATA Nº 84

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Fiscal da Fundação Centro de Solidariedade Social de Valdozende, na sede, na rua Reverendo Francisco Abel Lopes, Nº2, Valdozende-Terras de Bouro, em cumprimento do mandato que lhe foi atribuído pelos respetivos Estatutos, Artigo 25º, alínea c) para proceder ao exame das **Demonstrações Financeiras**, respeitante ao exercício findo em **trinta e um de Dezembro, de dois mil e VINTE e CINCO (2025)**, da Direção Executiva, referentes às valências de Creche, Jardim-de-Infância, CATL (Centro de atividades de Tempos Livres), Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Lar de Idosos(ERPI) e Cantina Social em Valdozende/Terras de Bouro. -----  
Creche, Jardim-de-infância, Sala de Apoio e Apoio Domiciliário, na "Arca de Noé", polo na cidade de Braga.

Tendo conferido e desempenhado, as funções que lhe estão confiadas, certifica este Conselho Fiscal que os valores inscritos nos documentos contabilísticos correspondem aos saldos apresentados nos respetivos livros, do esforço e desempenho que esta Fundação-IPSS continua a demonstrar.

Os proveitos foram de **1.986.623,42€** (Um milhão novecentos e oitenta e seis mil seiscentos e vinte e três euros e quarenta e dois cêntimos) e os custos de **1.796.264,68€** (Um milhão setecentos e noventa e seis euros duzentos e sessenta e quatro euros e sessenta e oito cêntimos), dando um Resultado Líquido do Exercício Positivo de **190.358,74€**, (cento e noventa mil, trezentos e cinquenta e oito euros e setenta e quatro cêntimos).-----

Em disponibilidades verifica-se o valor de **275.970,22€** (duzentos e setenta e cinco mil novecentos e setenta euros e vinte e dois cêntimos), distribuído da seguinte forma:

**Em caixa:** -----

Regista-se o saldo de **2.254,91€** (dois mil duzentos e cinquenta e quatro euros e noventa e um cêntimos).

**Em depósitos à ordem:** -----

No banco Crédito Agrícola Terras de Bouro/Rio Caldo o saldo de: **223.715,31€** (duzentos e vinte e três mil setecentos e quinze euros e trinta e um cêntimos).

**Em depósitos a prazo:** -----

No banco Crédito Agrícola Terras de Bouro/Rio Caldo o saldo de: **50.000,00€** (cinquenta mil euros). -----

A situação económica da instituição, no exercício de 2025, é caracterizada por um aumento nos gastos de **10,07%** e um aumento maior nos rendimentos de **13,75%**, em relação ao exercício de 2024, derivado de apoios excecionais por parte do ISS, I.P. (Centro Distrital Braga) e de medidas excecionais do Governo Português. Propomos que o Resultado Líquido do Exercício de 2025 transite para a conta de Resultados Transitados. -----

Por se ter verificado cuidado e rigor propõe que estas mereçam a devida aprovação. -----

Valdozende, 10 de abril 2026.

A Presidente: Arminda Maria Lameira Fernandes

Arminda Maria Lameira Fernandes  
1º Vogal: António José da Costa Moreira

António José da Costa Moreira  
2º Vogal: Paulo Emanuel Guimarães Fernandes

Paulo Emanuel Guimarães Fernandes

## ATAS

Folha 47

### ATA Nº 314

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, dezanove horas, reuniu o Conselho de Administração da Fundação Centro de Solidariedade Social de Valdozende (FCSSV), na rua Reverendo Francisco Abel Lopes, Nº2, Valdozende-Terras de Bouro, conforme o Artº 15º dos respetivos Estatutos. Estiveram presentes: o Presidente Dr. Reverendo Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis, a Secretária Maria de Lurdes Lameira Fernandes, 1º Membro Jorge Alberto Correia de Anciães Felício, 2º Membro Joaquim da Silva Ferreira, 3º Membro Fernando Lameira Antunes. -----

Ponto único da Agenda: **APROVAÇÃO DAS CONTAS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO-2025.** -----

Após a apresentação e uma análise cuidada de todas as Demonstrações Financeiras de dois mil e vinte e cinco, o Conselho de Administração tomou conhecimento pela Direção Executiva e pelo parecer do Conselho Fiscal, que a situação económica da instituição no ano de 2025 totalizou nos proveitos o valor de **1.986.623,42€** (Um milhão novecentos e oitenta e seis mil seiscentos e vinte e três euros e quarenta e dois cêntimos) nos custos o valor de **1.796.264,68€** (Um milhão setecentos e noventa e seis euros duzentos e sessenta e quatro euros e sessenta e oito cêntimos), dando um Resultado Líquido do Exercício Positivo de **190.358,74€**, (cento e noventa mil, trezentos e cinquenta e oito euros e setenta e quatro cêntimos). A Direção Executiva propõe que Resultado Líquido do Exercício de **190.358,74€**, transite para a conta de Resultados Transitados. Este bom desempenho resulta principalmente do apoio do ISS, I.P. (Centro Distrital de Braga), do Governo Português e de outras entidades, nomeadamente o Programa "OTTO PER MILLE", de Itália (Chiesa Valdese). Resulta também de um enorme esforço de toda a equipa técnica, de todos os colaboradores e órgãos sociais, com destaque para o acompanhamento integral da Direção Executiva, que apesar de uma inflação de 2,3%, conseguiu atingir os objetivos propostos no Plano de Ação e Planos de atividades-----

Em disponibilidades confirmamos que existia em 31 de dezembro de 2025 os seguintes saldos: -----

**Em caixa:** -----  
Regista-se o saldo de **2.254,91€** (dois mil duzentos e cinquenta e quatro euros e noventa e um cêntimos).

**Em depósitos à ordem:** -----

No banco Crédito Agrícola Terras de Bouro/Rio Caldo o saldo de: **223.715,31€** (duzentos e vinte e três mil setecentos e quinze euros e trinta e um cêntimos).

**Em depósitos a prazo:** -----

No banco Crédito Agrícola Terras de Bouro/Rio Caldo o saldo de: **50.000,00€** (cinquenta mil euros).

Confirma-se em disponibilidades **275.970,22€** (duzentos e setenta e cinco mil novecentos e setenta euros e vinte e dois cêntimos)

A situação económica da instituição, no exercício de 2025, é caracterizada por um aumento nos gastos de **10,07%** e aumento maior nos rendimentos de **13,75%**, em relação ao exercício de 2024. O Resultado Líquido de Exercício de 2025 foi positivo de **190.358,74€** (cento e noventa mil, trezentos e cinquenta e oito euros e setenta e quatro cêntimos),

Em termos gerais continua o equilíbrio na FCSSV. A situação patrimonial teve uma evolução positiva, o grau de liquidez favorável, Grau autonomia financeira Boa e resultados obtidos finais positivos. -----

Por tudo o que fica registado, e pelo rigor demonstrado pela Direção Executiva, **as contas foram aprovadas por unanimidade dos membros presentes.** -----

Não havendo mais assuntos a tratar encerrou-se esta reunião pelas vinte horas, para constar, lavrou-se a presente acta que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros do Conselho de Administração. -----

Presidente Dr. Reverendo Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis:

*Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis*

Secretária Maria de Lurdes Lameira Fernandes:

*Maria de Lurdes Lameira Fernandes*

1º Membro Jorge Alberto Correia de Anciães Felício:

*Jorge Alberto Correia de Anciães Felício*

2º Membro Joaquim da Silva Ferreira:

*Joaquim da Silva Ferreira*

3º Membro Fernando Lameira Antunes:

*Fernando Lameira Antunes*